

Educação Ambiental: Um desafio na construção e na conservação da Biodiversidade

Claudia Santana Andrade

Universidade Santa Cecília Programa de Pós-Graduação em Auditoria ambiental

Email: claudiaSantana0322@gmail.com

Resumo: A Educação Ambiental(EA) representa um desafio na construção de valores,conservação da biodiversidade e integração do homem como protagonista na mudança do cenário da degradação ambiental.Este estudo investigou os aspectos dos saberes sobre a biodiversidade e sustentabilidade dentro da Educação Infantil (EI) buscando integra-los às Diretrizes Curriculares Nacionais e Legislações de apoio e investigar os conteúdos educacionais assim como suas aplicações. A construção lógica se baseou em revisão bibliográfica que analisou na literatura o material que foi extraído dos livros, revistas científicas,periódicas e acervos disponível na internet. As pesquisas evidenciaram que para integrar os conceitos e EA na EI se torna necessário utilizar matrizes curriculares como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) pautada no conviver, Brincar,Participar, Explorar, Expressar e conhecer-se . São agregados eixos temáticos compostos por diferentes blocos a serem Trabalhados com todos os alunos, progressivamente, durante os seis anos- do Berçário I ao Pré. Prevista na Constituição de 1988, na LDB de 1996 e no Plano Nacional de Educação de 2014, a BNCC foi preparada por especialistas de cada área do conhecimento, com a valiosa participação crítica e propositiva de profissionais de ensino e da sociedade civil.Dessa forma podem ser exploradas as questões ambientais através da ação e observação, manipulação, experimentação, descobertas, compartilhamento de informações, mudanças de hábitos, acerca do cuidado com as plantas, animais e o meio que cerca a criança, nos espaços escolares e fora dele, despertando assim a consciência crítica e a responsabilidade do futuro adulto sobre suas ações perante o planeta.

Palavras-Chave: educação ambiental; sustentabilidade;consciência.

Environmental Education: A challenge in the construction and conservation of Biodiversity

Abstract: Environmental Education (EA) represent a challenge in the construction of values, conservation of biodiversity and integration of man as protagonist in changing the scenario of environmental degradation.This study investigated the aspects of knowledge about biodiversity and sustainability within Early Childhood Education (EI), seeking to integrate then into the National Curricular Guidelines and Legislation to support and investigate educational content as well as its applications.The logical construction was based on a bibliographical review that analyzed in the literature the material that was extracted from books,scientific journals, periodicals and collection available on the internet.The research evidenced that to integrate the concepts and EA in the EL it becomes necessary to use curricular matrices such as the National Curricular Common Base (BNCC) based on the living, Playing, Participating, Exploring, Expressing and Knowing oneself. Thematic axes are composed of different blocks to be worked with all the students, progressively, during the six years from Nursery I to Pre.Predicted in the Constitution of 1988, in the LDB of 1996 and in the National Plan of Education of 2014, BNCC, was prepared by specialists from each área of knowledge, with the valuable critical and proactive participation of teaching professionals and civil society. In this way, environment issues can be explored through action and observation, manipulation, experimentation, Discovery, sharing of information, changing habits, caring for plants, animals, and the environment around the child in and of school

spaces, thus awakening the critical awareness and responsibility of the future adult about their actions towards the planet.

Keywords: environment education; sustainability; consciousness

Introdução

A educação Ambiental (EA) envolve questões desafiadoras como o aumento da população, planejamento, conscientização, fornecimento de informações, fatores que contribuem para o aumento da degradação do ambiente com consequências graves, de forma qualitativa e quantitativa. As mudanças nesse cenário partem da formação de cidadãos conscientes de sua parcela de responsabilidade em relação às suas atitudes diante da conservação do mundo em que estão inseridos, mudanças políticas e sociais [5].

Nesse sentido se torna importante trabalhar com as crianças desde as séries iniciais os eixos temáticos previstos na legislação educacional brasileira como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que estabelece conhecimentos, competências e habilidades que necessitam ser desenvolvidas para que os estudantes as fortaleçam ao longo da escolaridades básica. O BNCC é orientado pelos princípios éticos, e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a Base soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva [1].

A questão que surge diante dos desafios na construção e conservação da biodiversidade é como trabalhar os eixos temáticos previstos na legislação com o objetivo de estabelecer relações entre o meio ambiente, suas formas de vida despertando assim a consciência crítica das crianças que serão os cidadãos do futuro [2][3][4].

O presente estudo procurou conceituar a biodiversidade e a sustentabilidade em seu aspecto dentro da educação, integra - lós às Diretrizes Curriculares Nacionais e legislações de apoio e investigar os conteúdos educacionais assim como suas aplicações. Dessa forma, os saberes acerca do ensino sobre as questões ambientais na Educação Infantil (EI) são organizadas dentro do BNCC por campos de experiências e se baseiam em direitos de aprendizagem e desenvolvimento tais como, conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.. Os direitos de aprendizagem integram-se em campos de experiências ou eixos temáticos que, para (EI), envolvem o eu, o outro e o nós, o corpo, gestos e movimento, traços, sons, cores e formas, oralidade e escrita assim como espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. As experiências das crianças se constroem ao participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das

atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando [1][5]. Os saberes então convergem para a conscientização da criança de que o meio ambiente não é formado apenas por vegetações e animais, mas sim por uma interação entre todos os fatores bióticos e abióticos, e que o homem, também faz parte dele [7]. Ao se dar conta de que também faz parte da natureza, o ser humano passa a sensibilizar-se com os problemas ambientais, preocupando-se em cuidar, preservar e manter os recursos naturais.

Material e Métodos

O presente estudo se baseou em revisão bibliográfica que utilizou como método não somente os passos para a pesquisa como também a descrição de seus procedimentos e os caminhos traçados para a obtenção dos resultados. Nesse sentido, de acordo com [5] quando se fala em método, buscam-se explicitar quais são os motivos pelos quais o pesquisador escolheu determinados caminhos e não outros. São estes motivos que determinam a escolha de certa forma de fazer ciência, que nesse caso está representada pela estrutura lógica do texto. Essa atividade foi elaborada em um ambiente escolar, numa escola do Município, onde deve-se o fato dos poucos recursos que a escola oferece para trabalho docente. A partir da pesquisa bibliográfica realizada, foi elaborada atividades sobre os materiais recicláveis, e suas utilização de forma lúdica. 1º momento; apresentação de vários materiais reciclados; 2º momento; apresentação de latões específicos de material recicláveis; 3º momento separação dos materiais; lata de leite, caixa de ovos, latas de leite vazias, papelão, garrafas plásticas. 4º momento a divisão das atividades com auxílio da professora; 5º momento foram divididos em quatro grupos de quatro crianças.



Figura 1. Metodologia apresentação de vários materiais reciclados.



Figura 2. Atividades com varios brinquedos espécies referente a nossa fauna e flora e alguns animais marinhos.

Os alunos gostaram de fazer a atividade de pintura e colagem, com os materiais limpos e cortados pela professora, participaram ativamente desse momento havendo inquietação por parte dos mesmos. As atividades foram especificadas em varias brinquedos espécies referente a nossa fauna e flora e alguns animais marinhos.

Resultados

A educação Ambiental para as sociedades sustentáveis e responsabilidade global, enfatizou que a EA para uma sustentabilidade equitativa é um processo de aprendizagem permanente, baseado no respeito a todas as formas de vida. Tal educação afirma valores e ações que contribuem para a transformação humana e social e para a preservação ecológica. Ela estimula a formação de sociedades justas e ecologicamente equilibradas, que conservam entre si relação de interdependência e diversidade. Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores), e sobretudo, do que devem “saber fazer”, considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Discussão

O ambiente escolar é um espaço enriquecedor para a realização da EA, é onde o aluno estrutura seu processo de socialização e adaptação e internaliza o aprendizado. Os desafios

para a promoção dos saberes aparecem e com eles surgem novas metodologias para o desenvolvimento e efetivação do trabalho em EA na EI. A promoção dos saberes deve voltar-se para colocar a criança que será um adulto em breve como protagonista na reversão do quadro de degradação e agressão o qual o mundo atual se encontra. As atividades que envolvem a temática ambiental devem ser trabalhadas para que todos passem a perceber sua importância tanto na relação com o ambiente como também nas responsabilidades para a conservação deste. Geralmente, os estudantes apresentam grande interesse pelos temas ambientais e uma percepção clara, dos problemas que os cercam. Além disto, demonstraram disposição para participar dos trabalhos e das ações que visem a conservação ambiental.

Conclusão

A Educação Ambiental na(EI), é um avanço para preparar os futuros adultos através das diversas áreas do conhecimento, desenvolvimento de competências ,componentes curriculares, a exercerem o direito de aprendizagem e praticarem isso no campo das experiências. Ao mesmo tempo que atua como individuo , a criança pode se tornar instrumento para a mudança do coletivo, estabelecendo processos de forma permanente, aperfeiçoando técnicas na sua rotina e desenvolvendo estratégias que vão se refletir em outras dimensões da vida que não somente a escolar .

Referências Bibliográficas

1. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.
2. SCARDUA, V.M. Crianças e Meio Ambiente: a importância da educação ambiental na educação infantil. Vila Velha: FACEVV, 2009.
3. BRASIL. Secretaria de Educação de Santos (SEDUC). Plano de curso – Educação infantil 2016. 54 p.
4. JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de pesquisa, n.118, p.189 – 205,2005.
5. VACCAR, I L; LOPES, M M. Educação Ambiental e a conservação da biodiversidade. Educação Ambiental em Ação. Número 52, Ano XIV. Junho- Agosto/2015. Disponível em;< [HTTPS://WWW.revistaea.org/artigo. Php idartigo= 2082](https://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=2082)>.Acesso em 8 de set.2018
6. ZAKRZEVSKI. S. As tendências da educação ambiental. In: ZAKRZEVSKI. S. (ORG.) A educação ambiental na escola. Erechim. EDIFAPES, 2003
7. GRIPPI. S; LIXO RECICLAGEM; e sua historia, Editora Interciência, 2º edição.
8. TROIS DORNELES RAU.M.C.A ludicidade na Educação Infantil; Uma Atitude Pedagógica –Editora IBPEX 2º Edição
9. MICHEL.F: A ecologia em Pequenos Passos – companhia editora nacional.